

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Dados da COREMU e do Programa

Nome e CPF do Coordenador (a) da COREMU

Viviani Teixeira dos Santos – 303.344.318-40

E-mail

vivianitsantos@gmail.com

Telefone

Comercial: (67) 3378-2571 e (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

Formação / Titulação

Graduação – Fisioterapia / 2003

Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2008

Especialização – Processos Educacionais na Saúde / 2013

Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2015

Mestrado – Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste / 2012

Dados Instituição Executora e Formadora

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 04228734/0001-83

CNES: 0009725

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V - CEP: 79084-180 – Campo Grande – MS

E-mail: multihrms@gmail.com

Telefone: (67)3378-2500

Dados das Instituições Financeiras

Financiadora:

Beneficiada: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

Item Financiado	Valor
Bolsas residente	R\$ 4.106,09

Cenários de Prática

Descrição dos Cenários

Tipo

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Pronto Atendimento Médico Pediátrico; Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrico; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite, Alojamento Conjunto e Centro-obstétrico.

Atenção, ensino e pesquisa

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

Projeto Pedagógico

Áreas de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Hospitalar	
Área Temática: Terapia Intensiva	
Ano: 2024	
Profissão	Vagas Solicitadas
Enfermagem	2

Justificativa

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde que tem como missão ofertar serviços em média e alta complexidade, centrado em ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 377 leitos, atendendo 100% SUS em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial N° 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades

Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Paralelamente, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, aderiu ao Programas de Residências Multiprofissionais na área de concentração Intensivismo em 2010 e, Saúde Materna – Infantil em 2019. Sendo que, atualmente vislumbra adesão aos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto que atenda as exigências e necessidades de saúde das crianças do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas da criança, no seu contexto familiar e comunitário.

Ainda nesse liame, o Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando os investimentos para atendimento de pacientes graves, possibilitando a abertura de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em todo país. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em março de 2018 foram contabilizados 21.506 leitos de terapia intensiva públicos.

O Ministério da Saúde desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tem proporcionado o incremento de leitos de UTI Covid-19, chegando a habilitar 26.000 leitos de UTI COVID. No entanto, tendo em vista a diminuição de novos casos COVID em todo o território nacional, porém considerando a necessidade atual, o Ministério da Saúde autorizou o aproveitamento e a habilitação permanente de 6.500 desses leitos em UTI tipo II (adulto e/ou pediátrico), passando a vigorar a partir de fevereiro/2022 (Fonte: Nota informativa nº 465/2021/Ministério da Saúde).

Além disso, o Ministério da Saúde tem como meta melhorar a qualidade do atendimento à população brasileira quando a situação de saúde for grave e/ou instável e que exija cuidados intensivos diferenciados. Neste cenário, a formação de profissionais de saúde especializados em terapia intensiva é um componente determinante para que a qualidade do atendimento seja viabilizada. A escassez de recursos humanos qualificados tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação do SUS (Fonte: Portal da Saúde/2010) e se mostrou mais evidente desde o início da pandemia causada pelo COVID-19.

De acordo com a RDC nº 7 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva e a Portaria nº 930 que define as diretrizes e objetivos para organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, dimensionada quantitativa e qualitativamente, conforme o perfil assistencial da unidade.

O papel do profissional de enfermagem em Terapia Intensiva em Pediatria e Neonatologia são indispensáveis na assistência ao recém-nascido, promovendo o cuidado e, portanto, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento saudáveis. Ser enfermeiro destas unidades demanda mais do que habilidades técnicas, pois abrange cuidados especiais ao recém-nascido prematuros. Em sua rotina, promove e estimula a criação do vínculo entre o recém-nascido e a família, trabalha em procedimentos de alta complexidade para a manutenção da vida e acompanha e analisa o crescimento e desenvolvimento dos bebês.

Por fim, primando pela prática efetiva de metodologias de ensino-serviço, pautadas na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde e redução do tempo de internação dos pacientes, a criação dos Programas de Residência em Área Profissional no Hospital Regional, focados nas interações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais visa qualificar e dar maior resolutividade aos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS.

Objetivo Geral

Capacitar profissionais, dentro da sua área de formação profissional, para prestarem assistência de qualidade na recuperação e reabilitação de pacientes pediátricos e neonatais em situações críticas ou de instabilidade e que necessitem de assistência à saúde de média e alta complexidade, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

Objetivo Específico

- Aprimorar a formação de quadros estratégicos do SUS nas áreas de gestão e assistência infantil.
- Capacitar o profissional para realizar cuidados integrais na linha de saúde infantil, tendo como fundamentação uma visão holística e humanizada.
- Capacitar os profissionais para o atendimento à criança cronicamente adoecida, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar da Rede SUS.
- Conhecer a assistência domiciliar interdisciplinar na linha de cuidado infantil para os clientes dependentes de tecnologias e apresentar as ações prático-assistenciais no âmbito do domicílio.
- Proporcionar a incorporação e utilização de estratégias de planejamento e programação na condução do processo de trabalho que assegurem oferta de serviços comprometidos com as necessidades sociais e de saúde na linha infantil;
- Atuar em equipe multidisciplinar com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização e índices de morbimortalidade infantil;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção à saúde infantil.

- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer as relações entre os profissionais, alunos de graduação e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e prática, possibilitando a práxis na profissão.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência em Área Profissional requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

O egresso deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Articulação com políticas de saúde

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência em Área Profissional do HRMS promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua

atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

Pactuação com Gestor Local

Nome Gestor Local: Maurício Simões Côrrea

Função Gestor Local: Secretário de Estado de Saúde – SES/MS

Data de assinatura: 05 de dezembro de 2023

Tipo de Documento: Termo de responsabilidade de apoio ao Programa de Residência

Parcerias

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian – HUMAP/MS, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc.;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

Processo seletivo

O cronograma de inscrição será elaborado a partir do edital publicado pelo MEC.

Para ingressar no Programa, os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

O processo seletivo para residência em área profissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

Avaliação discente

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desempenho Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- A. Eixo transversal do programa;
- B. Eixo transversal da área de concentração;
- C. Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

Avaliação do programa

A avaliação do programa consiste em:

1. Avaliação da atividade prática: destinada a avaliação do preceptor, através do preenchimento de formulário específico, pelo residente, de forma anônima ou não (optativo), após cada rodada clínica. São avaliados itens como:
 - Conhecimento teórico e prático do preceptor;
 - Participação nas discussões de caso, reuniões multiprofissionais e visitas diárias;
 - Interesse pelo desenvolvimento do residente;
 - Devolutivas (feedback) constante ao residente.
2. Avaliação teórica: objetiva a avaliação do docente e do conteúdo teórico, os residentes relatam, de forma anônima ou não (optativo), o seguinte pontos:
 - Pontos positivos da disciplina
 - Pontos negativos da disciplina
 - Sugestões de melhoria

Além disso, o Núcleo Estruturante do Programa, composto pelo Coordenador do Programa, um representante de cada área profissional e um representante dos residentes reúnem-se anualmente para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico.

Infraestrutura

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Nome:	Núbia Karen Goulart Mendes	CPF:	056.721.619-52
E-mail:	nubiakarengm@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251		
Formação:	Especialização: Saúde da família e gestão de pessoas.		

Nome:	Silvania Corrêa Gauna	CPF:	883.523.821-87
E-mail:	silvana.gauna@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611		
Formação:	Especialização: Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológicas.		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Tutores

Nome:	Francisca Carla da Silva Mendonça	CPF:	607.562.841-04
E-mail:	Francarla25@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9965912108316963		
Formação:	Mestrado em Saúde da Família Especialização – Pediatria		

Nome:	Wesley Marcio Cardoso	CPF:	021.223.491-90
E-mail:	wesleyforever@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931		
Formação:	Mestre em Enfermagem Especialista em Cuidados Intensivos e Saúde Pública.		

Docentes: Eixo Transversal do Programa

Nome:	Aleilsa de Lima Paula	CPF:	920.874.851-00
E-mail:	aleilsalima@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2022 Especialização – Terapeuta Cognitivo Comportamental/ 2017 Especialização – Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas/ 2014 Especialização – Saúde do Trabalhado / 2012 Especialização – Saúde Pública/ 2010		

Nome:	Andressa Lagoa Nascimento França	CPF:	046322751-40
E-mail:	andressabenk93@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0344506999246302		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.370.121-34
E-mail:	evy.sona@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização – Cuidados em Oncologia/ 2008 Especialização – Práticas de Enfermagem na APS/Saúde Pública/ 2011		

Nome:	Priscila Rímoli de Almeida	CPF:	943.716.281-68
E-mail:	priscilarimoli@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376		
Formação:	Mestrado – Saúde Coletiva / 2007 Especialização – Técnicas Fisioterapêuticas/ 2003 Aprimoramento – Fisioterapia Neurológica/ 2001		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Docentes: Eixo Transversal da Área de Concentração

Nome:	Adriana Ferreira London	CPF:	004330651-92
E-mail:	alondonfisio@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Ana Claudia Gomes de Oliveira	CPF:	950.543.401-49
E-mail:	ana_spfc@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica / 2012 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória / 2004		

Nome:	Andressa Lagoa Nascimento França	CPF:	046322751-40
E-mail:	andressabenk93@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0344506999246302		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Camila Arantes Bernardes	CPF:	712.487.571-49
E-mail:	carantesbernardes@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789		
Formação:	Mestrado – Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2009 Especialização – Reabilitação Mecano-Fisiológica das Articulações / 2003		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Elisangela Soares Xavier	CPF:	543.271.131-15
E-mail:	lisftxavier@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2006 Capacitação - Preceptoria de Residência Uniprofissional e Multiprofissional em Saúde/2020		

Nome:	Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	CPF:	003.500.191-77
E-mail:	Gaby.saldanha@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Aplicada à Neurologia Infantil / 2006		

Nome:	Leonardo Capello Filho	CPF:	921.391.321-49
E-mail:	leocapello65@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Ativação de Processos de Mudança na Formação de Prof. de Saúde		

Nome:	Lívia Mara Braga Cabral Ramos	CPF:	989.397.341-49
E-mail:	lmbcr@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Intensiva/ 2012 Especialização – Fisioterapia Traumato – Ortopédica/ 2005		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	008.980.980-76
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar/ 2010		

Nome:	Nelise de Souza Papotti Brait	CPF:	206.590.278
E-mail:	nelisebrait@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048		
Formação:	Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva/ 2016		

Nome:	Mario Eduardo Monteiro Dias	CPF:	926.033.351-20
E-mail:	madudias@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323		
Formação:	Especialização – Urgência e Emergência Clínica e Hospitalar/ 2008		

Nome:	Renata Evarini	CPF:	030.590.619-47
E-mail:	evarinirenata@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030		
Formação:	Mestrado – Neuropsicologia/ Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar/ 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica/ 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde/ 2003		

Nome:	Silvania Corrêa Gauna	CPF:	883.523.821-87
E-mail:	silvana.gauna@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611		
Formação:	Especialização – Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológicas		

Nome:	Thays Aparecida Nunes Camposano	CPF:	99144786115
E-mail:	thayscamposano@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9972757018887468		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2008 Especialização – Educação para o Ensino Profissionalizante/ 2017 Especialização – Metodologia em Educação a Distância/ 2014 Especialização – MBA em Gestão de Pessoas/ 2013		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013		

	Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008
--	--

Preceptores: Eixo Transversal da Área de Concentração - atividades práticas

Nome:	Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira	CPF:	831.007.501-44
E-mail:	karolzinhaaragao@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0718618439719503		
Formação:	Urgência e emergência clínica e hospitalar		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.522.921-34
E-mail:	evy_sona@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização: Liderança em Enfermagem na Saúde da Família		

Nome:	Francisca Carla da Silva Mendonça	CPF:	607.562.841-04
E-mail:	Francarla25@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9965912108316963		
Formação:	Mestrado em Saúde da Família Especialização – Pediatria		

Nome:	Geovana da Silva de Lima	CPF:	001.631.531-67
E-mail:	Geovanasilva20@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5400283688018159		
Formação:	Especialização: Pediatria e Neonatologia		

Nome:	Ildete de Oliveira Machado	CPF:	466.380591-49
E-mail:	Ildete_om@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/69753089552358642		
Formação:	Enfermagem em pediatria e neonatologia/ Saúde pública e da família		

Nome:	Miriam Placêncio	CPF:	910.483.201-97
E-mail:	miriam_plcnc@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8590245036367527		
Formação:	Especialização: Linhas de cuidado de enfermagem-Urgência e emergência		

Nome:	Mayara Hardoim Monteiro	CPF:	008.6843641-80
E-mail:	myr.mhmay@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9868420058580023		
Formação:	Especialização: Enfermagem do trabalho		

Nome:	Margarida Reggiori Maciel	CPF:	367.611.331-49
E-mail:	margaridaregiori@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4621797533059746		
Formação:	Especialização: Enfermagem em Cardiologia		

Nome:	Morise Moraes de Oliveira	CPF:	023.348.901-03
E-mail:	olimoris7@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7399436562683465		
Formação:	Especialização: Segurança do paciente		

Nome:	Naira do Amaral Sobreira	CPF:	988.020201-59
E-mail:	nairasobreira@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5246195217296821		
Formação:	Especialização: Urgência e Emergência.		

Nome:	Núbia Karen Goulart Mendes	CPF:	056.721.619-52
E-mail:	nubiakarengm@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251		
Formação:	Especialização: Saúde da família e gestão de pessoas.		

Nome:	Regiane Queiroz da Silva Ribeiro	CPF:	975.675.101-87
E-mail:	requesilva@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3976230536936459		
Formação:	Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal		

Nome:	Rosinéia Jesus Araujo	CPF:	836.844.681-34
E-mail:	rosineia25@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1693627518330149		
Formação:	Especialização: Enfermagem Neonatal		

Nome:	Silviane Acunha Nazar	CPF:	029.079.721-70
E-mail:	nanyazar@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8611856717492975		
Formação:	Especialização – Neonatologia e Pediatria		

Nome:	Silvania Corrêa Gauna	CPF:	883.523.821-87
E-mail:	silvana.gauna@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611		
Formação:	Especialização – Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológicas		

Docentes: Eixo Específico

Nome:	Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira	CPF:	831.007.501-44
E-mail:	karolzinhaaragao@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0718618439719503		
Formação:	Urgência e emergência clínica e hospitalar		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.522.921-34
E-mail:	evy_sona@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização: Liderança em Enfermagem na Saúde da Família		

Nome:	Ildete de Oliveira Machado	CPF:	466.380591-49
E-mail:	Ildete_om@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/		
Formação:	Enfermagem em pediatria e neonatologia/ Saúde pública e da família		

Nome:	Mayara Hardoim Monteiro	CPF:	008.6843641-80
E-mail:	myr.mhmay@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9868420058580023		
Formação:	Especialização: Enfermagem do trabalho		

Nome:	Morise Moraes de Oliveira	CPF:	023.348.901-03
E-mail:	olimoris7@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/		
Formação:	Especialização: Segurança do paciente		

Nome:	Núbia Karen Goulart Mendes	CPF:	056.721.619-52
E-mail:	nubiakarengm@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251		
Formação:	Especialização: Saúde da família e gestão de pessoas.		

Nome:	Silviane Acunha Nazar	CPF:	029.079.721-70
E-mail:	nanyazar@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8611856717492975		
Formação:	Especialização – Neonatologia e Pediatria		

Nome:	Silvania Corrêa Gauna	CPF:	883.523.821-87
E-mail:	silvana.gauna@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611		
Formação:	Especialização – Emergências e Urgências Pediátricas e Neonatológica		

Matriz Curricular

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso e será conduzida, principalmente, articulada aos Programas de Residência em Enfermagem e em Fisioterapia (Programas em Área Profissional da Saúde)

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
As Políticas de Saúde do SUS	Teórico	28
Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	Teórico	36
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórico	72
Projeto de Pesquisa	Teórico	32

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem Hospitalar	Teórico-Prático	52
Prática Baseada em Evidência	Teórico-Prático	28
Estudos Complementares em Saúde Infantil I	Teórico-Prático	28
Multidisciplinaridade da Assistência I	Teórico-Prático	124
Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional e Canguru	Prática	900
Prática Supervisionada em Pediatria	Prática	900
Prática Supervisionada Centro Obstétrico e Banco de Leite	Prática	300

Eixo Específico da Área Profissional - Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia I	Teórico	32
Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia II	Teórico	24
Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia III	Teórico	24
Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia IV	Teórico	20

2º ANO (R2)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	Teórico	100
Bioética	Teórico	36
Educação Permanente em Saúde	Teórico	24
Trabalho de Conclusão de Curso II	Teórico	100

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	Teórico-Prático	100
Estudos Complementares em Saúde Infantil II	Teórico	28
Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)	Teórico-Prático	36
Multidisciplinaridade da Assistência II	Teórico-Prático	128
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Prática	900
Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico	Prática	588
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Prática	900
Estágio Optativo	Prática	120

Eixo Específico da Área Profissional - Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Sistematização da Assistência em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	Teórico	16
Cuidados e procedimentos em Neonatologia	Teórico	24
Cuidados e procedimentos em Pediatria	Teórico	28
Assistência de enfermagem ao paciente grave Neonatal e Pediátrico.	Teórico	32

Semana Padrão

1º ANO (R1)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Terça	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quarta	Atividade Prática	Atividade Prática
Quinta	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Atividade Prática

2º ANO (R2)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Atividade Prática
Terça	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Quarta	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quinta	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa: TCC

ANEXO I
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

PLANO DE ENSINO

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Evelyn Vieira Rios Sona

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	Teórico	4h
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	Teórico	4h
Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	Teórico	
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptor: Aleilsa de Lima Paula

Carga Horária: 36 horas

Período: 2025

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	Teórico	4h
A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	Teórico	4h
Metodologia ativa: Problematização	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	Teórico	10h
Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	Teórico	6h
Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal.** Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Priscila Rimoli de Almeida

Carga Horária: 72 horas

Período: 2025

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	Teórico	4h
Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	Teórico	4h
Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	Teórico	4h
Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	Teórico	8h
Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	Teórico	8h
Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	Teórico	4h
Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	Teórico	8h
Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	Teórico	4h
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	Teórico	4h
Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	Teórico	4h
Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	Teórico	4h
Elaboração dos Protocolos de Submissão (Institucionais, Comitês de Ética e Plataforma Brasil)	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Projeto de Pesquisa

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos (Orientadores)

Carga Horária: 32 horas

Período: 2025

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em conjunto com os orientadores.

Metodologia: Orientação através de reuniões e encontros direcionados

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração do Projeto de Pesquisa	Teórico	16h
Orientações individuais	Teórico	16h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem hospitalar

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 52 horas

Período: 2025

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Controle de Infecção Hospitalar	Teórico	4h
Vigilância Epidemiológica	Teórico	4h
Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Interpretação de Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Gasometria	Teórico	4h
Farmacologia em Terapia Intensiva	Teórico	4h
Cuidado Paliativo	Teórico	4h
Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	Teórico	4h
Saúde Mental no hospital geral	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	Teórico	4h
Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	Teórico	4h
Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	Teórico	4h
Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.	Teórico	4h
Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas**: um guia prático. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. Interpretação de Exames Laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) Hematologia – Fundamentos e Prática, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Prática Baseada em Evidência

Preceptor: Adriana Ferreira London Mendes

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: introdução à Prática Baseada em Evidência e classificação dos desenhos de pesquisa; delineamento das diferenças entre pesquisas bibliográficas, estratégia utilizada para a construção de perguntas de pesquisa e para a busca de evidências bibliográficas (mnemônicos). DeSC/MeSH e Base de dados. Como avaliar a qualidade da evidência: riscos de vieses dos ensaios clínico e revisões sistemáticas; avaliação da qualidade da evidência de acordo com as escalas disponíveis (Pedro, Joana Brigs e Cochrane). Tomada de decisão baseada em evidência.

Metodologia: Produção de textos; aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação da disciplina	Teórico	4h
Elaboração da pergunta de pesquisa	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Tomada de decisão baseada em evidência	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

<https://jbi.global/>

<https://decs.bvsalud.org/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://pedro.org.au/portuguese/resources/pedro-scale/>

<https://www.cochranelibrary.com/>

HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed. 2015

MUHAD, M. H. et al. New evidence pyramid. Evid Based Med. 2016 Aug;21(4):125-7

Disciplina III: Estudos Complementares em Saúde Infantil I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 124 horas

Período: 2025/2026

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica Ampliada e PTS	Teórico-Prático	16h
PTS: a escolha de casos clínicos	Teórico-Prático	12h
PTS: o tempo de acompanhamento	Teórico-Prático	12h
PTS: a formulação	Teórico-Prático	16h
PTS: a conclusão	Teórico-Prático	12h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	28h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	28h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional - UCINCO

Preceptores: Ana Carolina Pereira Aragão / Morise de Moraes Oliveira

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: A UCINCO é uma unidade de internação destinada a pacientes semicríticos que requerem atenção de enfermagem contínua, com recursos humanos especializados, materiais específicos e outras tecnologias destinadas ao diagnóstico e terapia. No setor o objetivo é proporcionar vivência prática no atendimento ao recém-nascido na Unidade de Cuidados Intermediários Convencional e Canguru, desenvolver conhecimentos, competências e habilidades, além da aplicação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto da Criança e do Adolescente** 25 anos, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

RUGOLO, L. M. S. S; **Crescimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo**. Jornal de Pediatria, v.8, n.1(supl), p101-110.

VIEIRA, C.S.; MELLO, D.F. **O seguimento da saúde da criança pré-termo e de baixo peso egressa da terapia intensiva neonatal**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Jan-Mar; 18(1): 74-82.

WATTS JL, SAIGAL S. **Outcome of extreme prematurity: as information increases so do the dilemmas**. Arch Dis Child Fetal Neonatal. 2006; 91:221-25.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong: **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7ª ed. Trad. Danielle Corbett. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed. Tr. C.L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan, 1999.

Rodízio II: Prática Supervisionada em Pediatria

Preceptores: Francisca Carla

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: Atividade com o objetivo de proporcionar vivência prática no atendimento aos pacientes da Enfermaria Pediátrica desenvolver conhecimentos, competências e habilidades. Aplicação da SAE (sistematização de Assistência de Enfermagem) por meio de histórico, avaliação, diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução dos pacientes adequadas à idade e suas necessidades.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: 25 anos, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL, MS. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Brasília. Módulos 1-8. 1999.

BEHRMAN, R. E. & Kliegman, R. M. Nelson: **Tratado de pediatria**. 17 ed. Guanabara Koogan. 2004.

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Trad. Claudia Lúcia Caetano de Araújo, Ivone E. Cabral, 2005.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong: **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7ª ed. Trad. Danielle Corbett. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed. Tr. C.L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan, 1999.

Rodízio III: Prática Supervisionada Centro Obstétrico e Banco de Leite

Preceptores: Naira do Amaral Sobreira/Mayara Hardoim Monteiro

Carga Horária: 300 horas

Período: 2025/2026

Ementa: Atividade com o objetivo de proporcionar vivência prática no atendimento a puérpera em processo de lactação, atendimento e cadastro das mães no banco de leite, processo de pasteurização do leite materno. Desenvolver suas atividades pautadas no Processo de Enfermagem que se concretiza por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com abordagem a mulher em processo de lactação no banco de leite assim como, manejo de ordenha. No centro obstétrico o foco é a recepção do recém-nascido na sala de parto aspecto crucial para garantir a estabilidade e o início da vida do bebê de forma segura e saudável. Essa etapa envolve cuidados imediatos, como avaliação clínica, reanimação quando necessário, contato pele a pele com a mãe e estabelecimento da amamentação. A equipe de saúde, incluindo pediatras e enfermeiros, desempenha um papel fundamental nesse processo, assegurando uma transição suave do ambiente intrauterino para o extrauterino, realizando uma abordagem crítico-reflexivo em conformidade as melhores práticas de cuidado, conferindo segurança e qualidade da assistência em saúde dos recém-nascidos. .

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso.

Referência Bibliográfica:

BRANDEN, P. S. **Enfermagem Materno- Infantil**. 2ª ed, Rio de Janeiro: Editora Reishmann e Afonso E E.

BRUNNER, Sudart Moderna **Prática de Enfermagem**. Vol.III, 1995.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação – 2021-2023**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

LEONE, Cléa R. & TRONCHIN, Dayse M. R. **Assistência Integrada ao Recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 1996.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, S.A.S., D.A.P.S. **Coordenação Materno Infantil**. Manuais Técnicos. Brasília/DF. MONTELEONE, Carlos A. V. Infectologia em Ginecologia e Obstetria. São Paulo: Atheneu, 1997.

Eixo Específico da Profissão

Disciplina I: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia I

Preceptor: Nubia Karen Goulart

Carga Horária: 32 horas

Período: 2025

Ementa: Distúrbios respiratórios e assistência de enfermagem no período neonatal: síndrome do desconforto respiratório, síndrome de aspiração de mecônio, taquipnéia transitória do recém-nascido, apnéia da prematuridade, hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido, displasia broncopulmonar, pneumonia, atelectasias, síndrome de escape de ar, doença do refluxo gastroesofágico. Distúrbios neurológicos no período neonatal: anóxia perinatal, hemorragia peri-intraventricular, leucomalácia periventricular. Distúrbios respiratórios em pediatria: pneumonias e broncopneumonias, derrame pleural, síndrome de escape de ar, síndrome do desconforto respiratório agudo, atelectasias, asma, coqueluche, bronquiolites, síndrome de afogamento, aspiração de corpo estranho

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, aula invertida, vídeo aula, aula dialogada.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Distúrbios respiratórios no período neonatal I	Teórico	4h
Distúrbios respiratórios no período neonatal II	Teórico	4h
Distúrbios respiratórios no período neonatal III	Teórico	4h
Distúrbios neurológicos no período neonatal I	Teórico	4h
Distúrbios neurológicos no período neonatal II	Teórico	4h
Distúrbios respiratórios em pediatria I	Teórico	4h
Distúrbios respiratórios em pediatria II	Teórico	4h
Distúrbios respiratórios em pediatria II	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong: **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7ª ed. Trad. Danielle Corbett. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. LEONE, C.R.; TRONCHIN, D.M.R. **Assistência integrada ao recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 1996.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiotorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina II: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia II

Preceptor: Geovana da Silva de Lima

Carga Horária: 24 horas

Período: 2025

Ementa: Distúrbios neurológicos em pediatria: encefalopatias, doenças neuromusculares, síndrome de Down, síndrome de Patau, síndrome de West, síndrome de Edwards, hidrocefalia, meningite. Cardiopatias congênitas: persistência do canal arterial, comunicação interatrial, comunicação interventricular, coarctação de aorta, tetralogia de Fallot, dupla via de saída de VD, transposição de grandes vasos, atresia tricúspide, defeito de septo atrioventricular. Onco-hematologia: tumores da infância, leucemias, anemia falciforme, hemofilia. Malformações congênitas: atresia de esôfago, gastrosquise e onfalocele, hérnia diafragmática, defeitos do tubo neural, hidronefrose, megacólon, anus imperfurado, lábio leporino e fenda palatina, incompatibilidade ABO-RH, pé torto congênito, torcicolo congênito, osteogênese imperfeita.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, aula invertida, vídeo aula, aula dialogada.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Distúrbios neurológicos em pediatria I	Teórico	4h
Distúrbios neurológicos em pediatria II	Teórico	4h
Cardiopatias congênitas	Teórico	4h
Onco-hematologia pediátrica	Teórico	4h
Malformações congênitas I	Teórico	4h
Malformações congênitas II	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. LEONE, C.R.; TRONCHIN, D.M.R. **Assistência integrada ao recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 1996.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiotorax e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica**: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina III: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia III

Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária: 24h horas

Período: 2025

Ementa: Exames laboratoriais: gasometria, provas de função hepática e renal, marcadores cardíacos, anormalidades hidroeletrólíticas, culturas, sorologias, hematológicos. Monitorização do paciente pediátrico e neonatal (oximetria de pulso, capnografia, gasometria arterial). Prevenção e tratamento de lesões de pele no recém-nascido. Oxigenioterapia no paciente pediátrico e neonatal: indicação, métodos de administração, benefícios e toxicidade. Cuidados com o RN e criança em suporte ventilatório: umidificação e aquecimento dos gases, aspiração de vias aéreas, cuidados com interfaces de VNI, cuidados com COT e TQT.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, aula invertida, vídeo aula, aula dialogada.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Exames complementares em pediatria e neonatologia	Teórico	4h
Cuidados com a pele do recém-nascido	Teórico	4h
Monitorização do paciente pediátrico e neonatal	Teórico	4h
Oxigenioterapia neonatal	Teórico	4h
Oxigenioterapia pediátrica	Teórico	4h
Cuidados com o RN em assistência ventilatória	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011

GEOVANINI, T. **Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional**. São Paulo: Rideel, 2014.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Barueri-SP: Manole, 2007.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais.**10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina IV: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia IV

Preceptor: Morise Moraes de Oliveira

Carga Horária: 20 horas

Período: 2025

Ementa: Aleitamento materno. Protocolo de hipotermia terapêutica no paciente com anóxia perinatal. Transporte do paciente pediátrico e neonatal intra e extra-hospitalar: protocolos. Noções de sedação e analgesia em pediatria e neonatologia.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, aula invertida, vídeo aula, aula dialogada.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Aleitamento materno	Teórico	4h
Hipotermia terapêutica	Teórico	4h
Transporte intra e extra-hospitalar	Teórico	4h
Sedação e analgesia em pediatria e neonatologia	Teórico	8h

Referência Bibliográfica:

CARVALHO, M.R. GOMES, C.F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. LEONE, C.R.; TRONCHIN, D.M.R. Assistência integrada ao recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 1996.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2021-2023. Trad. Regina Machado Garcez. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração da versão parcial do trabalho.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	Teórico	4h
Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	Teórico	32
1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	Teórico	32
Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	Teórico	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Bioética

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36 horas

Período: 2026

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	Teórico	4h
A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	Teórico	4h
Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	Teórico	4h
Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	Teórico	4h
A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	Teórico	4h
Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINKI I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Disciplina III: Educação Permanente em Saúde

Preceptor: Andressa Lagoa Nascimento França

Carga Horária: 24 horas

Período: 2026

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Metodologia: Análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos. Filmes e vídeo aulas. Debates (diálogo sistematizado). Roda de conversa. Método aquário. Seminários. Simulação realística

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h
Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	Teórico	4h
O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	Teórico-Prático	4h
Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	Teórico-Prático	4h
Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	Teórico	4h
Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	Teórico	24h
3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	Teórico	24h
Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	Teórico	24h
Entrega do TCC	Teórico	24h
Apresentação Final do TCC	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico

Preceptor: Silvania Corrêa Gauna / Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Unidade Didática I - Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Assistência multiprofissional desde o pré-natal, parto, pós-parto e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do neonato, lactente, criança e adolescente. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios. **Unidade Didática II** - Será apresentada as Políticas Públicas de Saúde direcionadas à Saúde Infantil, abrangendo os conteúdos acerca do histórico das políticas e as políticas públicas de saúde atuais direcionadas para esta população, compreendendo os fenômenos sociais e as questões de gênero que circundam as crianças e os adolescentes.

Metodologia: Unidade Didática I - Metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos. **Unidade Didática I** - Curso online, aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I		
Fisiologia cardiovascular do paciente neonato e pediátrico.	Teórico	4h
Fisiologia respiratória do paciente neonato e pediátrico.	Teórico	4h
Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança	Teórico	4h
Crescimento e desenvolvimento do RN	Teórico	4h
Reanimação Cardiopulmonar em Neonatologia	Teórico	4h
Prematuridade e má formação congênita	Teórico	4h
Encefalopatia crônica não progressiva: Paralisia Cerebral	Teórico	4h
Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria	Teórico	4h
Protocolo de Neuroproteção	Teórico	4h
Programas de imunização infantil	Teórico	4h
Unidade Didática II		
Curso on-line de Sensibilização sobre o Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido	Teórico	48h
Iniciativa Hospital Amigo da Criança	Teórico	8h
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança	Teórico	4h

(PNAISC) Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012 Portaria GM/MS nº 895 de 31 de março de 2017		
---	--	--

Referência Bibliográfica:

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto**: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos. 1º edição. 3º Reimpressão. 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_alimentacao_saudavel_menores_2anos_1edicao.pdf

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI criança: 2 meses a 5 anos. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas eEstratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. - 1. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015**. Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

CARVALHO, M.R. GOMES, C.F. Amamentação: bases científicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

LEMOS, A. Fisioterapia Obstétrica baseada em evidência. 1ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

MONTEIRO, J. P. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal:** cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

OLIVEIRA, F. L. C.; LEITE, H. P.; SARNI, R. O. S.; PALMA, R. Manual de terapia nutricional pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2014.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

WONG - Fundamentos De Enfermagem Pediátrica - 10ª Ed. 2018

Disciplina II: Estudos Complementares em Saúde Infantil II

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2026

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina III: Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)

Preceptor: Andressa Lagoa Nascimento França

Carga Horária: 36 horas

Período: 2025

Ementa: Considerações gerais em oncologia; Onco-hematologia: tumores da infância, leucemias, anemia falciforme, hemofilia. Prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidados na atenção oncológica. O cuidado ao cliente e pediátrico e a família no contexto da oncologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Sensibilização sobre o tema: - Construindo estratégias para a atuação profissional em oncologia; - A abordagem interdisciplinar em oncologia.	Teórico-Prático	4h
Promoção da saúde e prevenção do câncer: - Prevenção e detecção do câncer; - Sinais e sintomas dos principais cânceres em crianças e adolescentes.	Teórico-Prático	8h
Considerações gerais em oncologia	Teórico-Prático	4h
Tratamento em Oncologia: As múltiplas formas de tratamento: quimioterapia, radioterapia, imunoterapia, bioterapia, iodoterapia, transplantes de células-tronco hematopoiéticas; Terapias Complementares.	Teórico-Prático	8h
O câncer infantil e a família: - Particularidades do câncer infantil; - O impacto do câncer na infância e na família.	Teórico-Prático	4h
Cuidados paliativos em oncologia: Conceitos e definições sobre cuidados paliativos em oncologia e a bioética relacionada.	Teórico-Prático	8h

Referência Bibliográfica:

Anders, J. C., & Souza, A. I. J. (2009). Crianças e adolescentes sobreviventes ao câncer: Desafios e possibilidades. *Ciência Cuidado e Saúde*, 8(1), 131-137. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v8i1.7788>

KUNTZ, Sara Raquel et al. Primeira transição do cuidado hospitalar para domiciliar da criança com câncer: orientações da equipe multiprofissional. *Esc. Anna Nery, Porto Alegre*, v. 25 n. 2, [s. p.], 29 jan 2021 <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0239>

LI, H.; CHUNG, W.; K Joyce; CHIU, Sau Ying. The impact of cancer on children's physical, emotional, and psychosocial well-being. *Cancer nursing, United States*, v. 33, n. 1, p. 47-54, 2010.

LUCENA, J.N. et al. Aspectos clínicos, epidemiológicos e sobrevida de crianças com Neuroblastoma: 21 anos de experiência do Instituto de Oncologia Pediátrica, São Paulo. Revista Paulista de Pediatria, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 254–260, 2018.

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2014 - incidência de câncer no Brasil [citado 2015 jul 16]. Disponível em: http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicações/Estimativa_2014.pdf

Monteiro ACM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc Anna Nery. 2012 [citado 2015 jul 15];16(4):741-6. Disponível em: http://eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=81

PEREIRA, C.I.P et al. Impactos Psicossociais e na Qualidade de Vida do Tratamento Oncológico em Crianças e Adolescentes. Rev. Bras. Cancerol. Curitiba, v. 69, n.3, [s. p.] , 2023. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n3.3888>

Santos LMP, Gonçalves LLC. Crianças com Câncer: desvelando o significado do adoecimento atribuído por suas mães. Rev.Enferm. UERJ, abr./jun. 2008;16(2): 224-9. Recuperado em junho de 2017, de <http://www.facenf.uerj.br/v16n2/v16n2a14.pdf>

SOARES, W.H.A. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico nos cuidados paliativos: assistência ao paciente pediátrico / Pharmacotherapy follow-up in palliative care: Pediatric patient care. Brazilian Journal of Health Review, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 5895–5903, 2021

Teixeira, J.J.V, Demarchi, IG. Em: Farmácia Clínica em Oncologia. Rodrigo Spineli Macedo, William Rotea Junior, Jefferson Silva Martins - São Paulo, SP: Farmacêutica, 2021.528p. ISBN. In: [S. l.: s. n.], 2021.

VIERA, A.C. Meu papel e responsabilidade: as perspectivas das mães sobrecarregadas com o cuidado dos filhos com câncer. Rev. Esc. Enferm. USP. São Paulo, v. 54, 13 mar 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018034603540>

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 128 horas

Período: 2026/2027

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
PTS: o diagnóstico	Teórico-Prático	16h
PTS: definição de metas	Teórico-Prático	16h
PTS: divisão de responsabilidades	Teórico-Prático	16h
PTS: reavaliação	Teórico-Prático	16h
PTS: a alta multiprofissional	Teórico-Prático	16h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	24h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	24h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Preceptor: Ildete Olinda Machado /Rosinéia Jesus

Carga Horária: 900 horas

Período: 2026

Ementa: Atividade com o objetivo de proporcionar vivência prática no atendimento aos pacientes do Centro de Terapia Intensiva Pediátrico, desenvolver conhecimentos, competências e habilidades na assistência de enfermagem do paciente grave, utilizando a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), capacitando o profissional a aliar teoria e prática de maneira crítica e sistematizada, levando em consideração a experiência do paciente.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Referência Bibliográfica:

ELSEN, Ingrid; MARCON, Sonia Silva; SILVA, Mara Regina Santos da. **O viver em família e sua interface com a saúde e a doença**. 2ª Ed. Maringá: Eduem, 2004.

G. de; LINS, Mônica Menezes. **Terapia Intensiva em Pediatria**. Rio de Janeiro: Medbook, 2008.

PIVA, Jefferson Pedro; GARCIA, Pedro C. R. **Medicina Intensiva em Pediatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

ALMEIDA; Sabatés. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. Barueri – São Paulo: Manole, 2008.

HOCKENBERRY, Harilyn J; WILSON, David. WINKELSTEIN, WONG, Marilyn L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 7ª edição. 2006.

KNOBEL, E. **Terapia intensiva pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

MARCONDES et al. **Pediatria básica – pediatria geral e neonatal**. 9ª ed., São Paulo: Sarvier, 2004.

OLIVEIRA, RG. **Black Book Pediatria**. Belo Horizonte: Black Book Editora. 3ª ed. 2005.

LISSAUER, T; CLAYDEN, G. **Manual ilustrado de pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan. 3ª Ed. 2008.

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. LEONE, C.R.; TRONCHIN, D.M.R. **Assistência integrada ao recém-nascido**. São Paulo: Atheneu, 1996.

Rodízio II: Práticas Supervisionadas em Pronto Atendimento Pediátrico

Preceptor: Núbia Karen Goulart

Carga Horária: 588 horas

Período: 2026

Ementa: Atividade com objetivo de prestar assistência sistematizada e integral ao neonato, criança e adolescente dentro do Pronto Atendimento Pediátrico com ênfase na assistência de enfermagem qualificada e diferenciada, estando atento a necessidades do paciente nesta fase da vida do ser humano, possuindo assim uma visão ampla do conhecimento histórico da assistência as urgências e emergências neonatais e pediátricas, englobando a realização de procedimentos com diferentes níveis de complexidade em que são empregados cuidados essenciais para a manutenção da vida e prevenção de complicações.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Referência Bibliográfica:

BEHRMAN, R. E. & KLIEGMAN, R. M. Nelson: **Tratado de pediatria**. 17 ed. Guanabara Koogan. 2004

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. Trad. Claudia Lúcia Caetano de Araújo, Ivone E. Cabral, 2005.

BRASIL, MS. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**. Brasília. Módulos 1-8. 1999.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; WINKELSTEIN, M. L. Wong: **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7ª ed. Trad. Danielle Corbett. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed. Tr. C. L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan, 1999.

GIOVANI, A. M.M. **Enfermagem e administração de medicamentos**. 4 ed. São Paulo, Legnar Informática & Editora. 1999.

Rodízio III: Práticas Supervisionadas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Preceptor: Silvania Corrêa Gauna/ Giovana da Silva de Lima

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025/2026

Ementa: Atividade com o objetivo de proporcionar vivência prática no atendimento ao recém-nascido grave na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e desenvolver conhecimentos, competências e habilidade, abordando aspectos relativos ao cuidado integral ao recém-nascido de risco habitual e de alto risco e sua família em diferentes contextos de atenção à saúde. Trabalhar aspectos relevantes para redução da morbimortalidade neonatal, aplicando a SAE (sistematização da Assistência de Enfermagem) no seu cotidiano a fim de, oferecer subsídios para atendimento de enfermagem em diferentes contextos de cuidado estimulando a construção do conhecimento relativa à assistência neonatal.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4v. http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1461

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru.** 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p.

MACDONALD MG; SESHIA M.K; MULLETT M.D. **Avery Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1596 p.

MOREIRA M.E.L; LOPES J.M.A; CARVALHO M. (orgs). **O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004, 564p

RUGOLO, L. M. S. S; **Crescimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo.** Jornal de Pediatria, v.8, n.1(supl), p101-110.

VIEIRA, C.S.; MELLO, D.F. **O seguimento da saúde da criança pré-termo e de baixo peso egressa da terapia intensiva neonatal.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Jan-Mar; 18(1): 74-82.

WATTS JL, SAIGAL S. **Outcome of extreme prematurity: as information increases so do the dilemmas.** Arch Dis Child Fetal Neonatal. 2006; 91:221-25.

Rodízio IV: Estágio Optativo

Carga Horária: 120 horas

Período: 2024

Ementa: Atividade educacional facultativa aos residentes do segundo ano, possibilitando a vivência em ambientes considerados importantes e complementares ao aprendizado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar.

Eixo Específico da Profissão:

Disciplina I: Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria e Neonatologia

Preceptor: Francisca Carla da Silva

Carga Horária: 16 h/a

Período: 2026

Ementa: A Sistematização da Assistência de enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. A atuação do enfermeiro na organização do processo de trabalho através da padronização de procedimentos, dimensionamento de pessoal de enfermagem; e gerenciamentos da unidade possibilitam a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem com qualidade. O modelo gerencial para a saúde requer a identificação e mobilização de recursos e sua aplicação na resolução de necessidades através de estratégias com abordagem cooperativa e criativa. A cogestão apresenta-se como estratégia que possibilita abrir processos coletivos de reflexão e aprendizado institucional de modo a re-significar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Visando a melhoria do desempenho dos processos de trabalho e dos indicadores hospitalares, bem como a redução de custos, utilizam-se as ferramentas de gestão da qualidade. A gestão da qualidade e de risco assistencial pode ser potencializada por meio da liderança do enfermeiro influenciando sua equipe a atuar de maneira crítica e reflexiva sobre sua prática, desta forma, promovendo a autonomia, corresponsabilização e valorização profissional.

Metodologia: aulas expositivas/discussão de artigos e aula teórico prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Gerenciamento e liderança em enfermagem - Aspectos conceituais e metodológicos	Teórica	4h
Dimensionamento de pessoal de enfermagem	Teórica	4h
Gestão da Qualidade	Teórica	4h
Gestão de Risco Assistencial	Teórica	4h

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, **que dispõe sobre a Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.**

BRASIL. RDC 36, de 25 de julho de 2013, **que dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.**

BURMESTER, H. **Gestão de qualidade hospitalar.** São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos.** Hucitec Editora, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução 358/2009.** [on line].
Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde.** São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina II: Cuidados e procedimentos em neonatologia

Preceptor: Giovana da Silva de Lima

Carga Horária: 24h/a

Período: 2026

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem, cuidados e procedimentos em neonatologia utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, imunologia, nutrição, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Metodologia: aulas expositivas/discussão de artigos

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Curativos e coberturas utilizados em neonatologia	Teórico	8h
Tipos de acessos e cuidados com catéteres	Teórico	4h
Cuidados de enfermagem com dispositivos	Teórico	4h
Sistematização da assistência de enfermagem em Neonatologia - classificação NANDA	Teórico	4h
Assistência de enfermagem nas emergências neonatológicas	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos **de enfermagem da Nanda:** definições e classificação 2021-2023. Trad. Regina Machado Garcez. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva.** 5 ed. Tr. C.L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan, 1999

Disciplina III: Cuidados e procedimentos em Pediatria

Preceptor: Nubia Karen Goulart

Carga Horária: 28h/a

Período: 2026

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente, utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, imunologia, nutrição, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Metodologia: Aulas expositivas/discussão de artigos

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Doenças prevalentes na infância	Teórico	4h
Afecções de pele e queimaduras	Teórico	4h
Curativos e coberturas utilizados em pediatria	Teórico	4h
Tipos de acessos e cuidados com catéteres	Teórico	4h
Assistência de enfermagem nas urgências pediátricas (envenenamento, afogamento e acidente com ofídicos)	Teórico	4h
Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria - classificação NANDA	Teórico	4h
Cuidados de enfermagem com dispositivos	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. Manual de enfermagem em Pediatria. Goiânia: AB editora, 2010.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KLIEGMAN, R. M. et al; Nelson: Tratado de pediatria. 18 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos **de enfermagem da Nanda**: definições e classificação 2021-2023. Trad. Regina Machado Garcez. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed. Tr. C.L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan, 1999

Disciplina IV: Assistência de enfermagem ao paciente grave neonato e pediátrico

Preceptor: Silvania Correa Gauna

Carga Horária: 32h/a

Período: 2026

Ementa: Assistência de Enfermagem ao paciente grave neonatal e pediátrico pautado nos saberes da prática assistencial, vinculado ao saber manusear e interpretar dados vitais fornecidos pelos equipamentos que ajudam a resgatar a saúde do paciente grave, reconhecer de acordo com a estrutura, organização física, ambiência e manuseio de equipamentos específicos para o atendimento de neonatos e crianças, sinais e sintomas relacionados ao tratamento e aos cuidados de enfermagem – identificar malformações do recém-nascido e da criança, administrar medicações com dosagens exclusivas para cada criança e tipo de doença, monitorar os sinais vitais e acompanhar crianças que recebem nutrição enteral/parenteral, em ventilação mecânica invasiva e não invasiva.

Metodologia: Aulas expositivas/discussão de artigos

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Principais patologias neonatais e pediátricas	Teórico	8h
Emergências cirúrgicas em neonatologia e pediatria	Teórico	8h
Cuidados de enfermagem ao paciente com cardiopatia congênita	Teórico	4h
Cuidados de enfermagem com paciente cirúrgico	Teórico	8h
Cuidados paliativos em neonatologia e pediatria	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. Manual de enfermagem em Pediatria. Goiânia: AB editora, 2010.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KLIEGMAN, R. M. et al; Nelson: Tratado de pediatria. 18 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos **de enfermagem da Nanda**: definições e classificação 2021-2023. Trad. Regina Machado Garcez. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

WONG, D. L. Whaley & Wong: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed. Tr. C.L.C. Araújo et al. RJ. Guanabara Koogan,

ANEXO II

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

MATRIZ CURRICULAR SIMPLIFICADA

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	72		72
	Projeto de Pesquisa	32		32
	SUBTOTAL	168		168
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem Hospitalar	52		52
	Prática Baseada em Evidencia	28		28
	Estudos complementares em Saúde Infantil I	28		28
	Multidisciplinaridade da Assistência I	124		12
	Prática Supervisionada em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal e Canguru		900	900
	Prática Supervisionada em Pediatria		900	900
	Prática Supervisionada Centro obstétrico e Banco de Leite		300	300
	SUBTOTAL	232	2100	2332
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia I	32		32
	Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia II	24		24
	Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia III	24		24
	Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia IV	20		20
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	100		100
	Bioética	36		36
	Educação Permanente em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	100		100
	SUBTOTAL	260		260
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	100		100
	Estudos Complementares em Saúde Infantil II	28		28
	Oncologia e Hematologia Infantil (CETOHI)	36		36
	Multidisciplinaridade da Assistência II	128		128
	Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica		900	900
	Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Pediátrico		588	588
	Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal		900	900
	Estágio Optativo		120	120
	SUBTOTAL	292	2508	2800
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Sistematização da Assistência em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	16		16
	Cuidados e procedimentos em Neonatologia	24		24
	Cuidados e procedimentos em Pediatria	28		28
	Assistência de enfermagem ao paciente grave Neonatal e Pediátrico.	32		32
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º ANO E 2º ANO)				5760

ANEXO III

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA EM ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE NEONATO E PEDIÁTRICO)**

Calendário de Atividades Práticas

1º ANO (R1)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	UCINCO	06/03/25	13/07/25	1	Pediatria	06/03/25	13/07/25
2	Pediatria	14/07/25	16/11/25	2	Centro Obstétrico / Banco Leite	14/07/25	24/08/25
3	Centro Obstétrico/ Banco Leite	17/11/25	12/01/26	3	UCINCO	25/08/25	12/01/26
Férias		15/12/25	29/12/25	Férias		30/12/25	13/01/26

2º ANO (R2)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	CTI Pediátrico	13/01/26	27/05/26	1	UTI Neonatal	13/01/26	27/05/26
2	PAM Pediátrico	28/05/26	13/09/26	2	CTI Pediátrico	28/05/26	18/10/26
	Férias	30/06/26	14/07/26		Férias	15/07/26	29/07/26
	Estágio Optativo	14/09/26	27/09/26	3	Estágio Optativo	19/10/26	01/11/26
3	UTI Neonatal	28/09/26	13/02/27		PAM Pediátrico	02/11/26	13/02/27
	Férias	29/12/26	12/01/27	Férias		14/12/26	28/12/26
Férias		14/02/27	28/02/27	Férias		14/02/27	28/02/27